

PARQUE DO GUARÁ

ENFIM, DO POVO



A partir deste sábado, 24 de novembro, o guaraense vai, finalmente, começar a usufruir do seu parque. Estão sendo entregues equipamentos que vão permitir o acesso e o desfrute de parte da área. Obras foram realizadas pela JCGontijo através de compensação ambiental. Mas, ainda falta muito para o que parque se transforme numa completa opção de lazer para o guaraense. Falta, sobretudo, vontade política para completar a revitalização que a comunidade reclama há muito tempo (Páginas 3 a 9).



Exemplo de superação



Vânia Borges perdeu toda a família - marido e quatro filhos - em acidente de carro há um ano e mesmo assim não desistiu de continuar vivendo. Ela quer transmitir a experiência da superação através de livro.

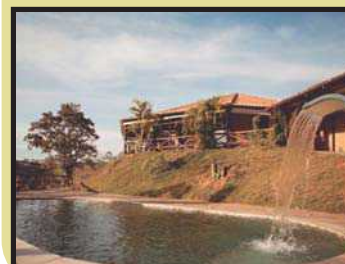
Página 11

Quadrilha de jovens do Guará II na cadeia

A polícia prendeu uma quadrilha composta de dez jovens moradores da QE 38, todos menor de idade, especializada em sequestro relâmpago e furto.

Página 9

Opção de descanso



A 40 quilômetros do Guará, acesso totalmente asfaltado, o hotel de campo Vila Velluti é uma excelente opção para descansar e curtir a natureza.

Página 13

Poucas & Boas



ALCIR DE SOUZA

Para descartar

Circula no meio político de Brasília o boato que uma pesquisa encomendada pelo Governo Agnelo para consumo interno está guardada a sete chaves. É que o resultado, segundo os comentários, são desanimadores. Em relação ao Guará, então... Eleitor tradicional da esquerda, a maior parte dos eleitores guaraenses ainda não tem motivos para comemorar o seu voto. Em quase dois anos de governo, foram os mínimos os investimentos na cidade. Os poucos investimentos são pontuais, para resolver problemas emergenciais, de iniciativa da Administração Regional com recursos próprios, ou são frutos de emendas parlamentares.

Problemas como a saturação da via Guará - Núcleo Bandeirante, a demora na revitalização do Parque do Guará, uma das bandeiras da campanha petista, a ampliação e melhoria do Hospital do Guará, entre outros, não estão entre as mínimas prioridades do atual governo.

Vai ser difícil recuperar o apoio do guaraense, principalmente dos eleitores de esquerda, em apenas mais dois anos de governo se continuar esse ritmo.



Em busca do Natal

Como acontece todos os anos, a cidade começou a receber os tradicionais migrantes em busca da solidariedade do guaraense. Basta percorrer as quadras para perceber a quantidade deles pedindo ajuda.

O problema maior é que o governo desmantelou os órgãos setoriais de assistência social no Guará e a comunidade não tem mais a quem recorrer se for incomodada por esses moradores de rua. A não ser a polícia, mas neste caso apenas se houver configuração de crime.

Rasteira

Assim como fizeram com Wasny de Roure, preterido para o Tribunal de Contas por Paulo Tadeu, o PT e o Governo Agnelo preferem investir na candidatura do deputado Agaciél Maia (PTC) para a presidência da Câmara Legislativa, em vez do petista Chico Leite.

Mas, mesmo contra a vontade dos dois grupos, Chico garante que vai manter sua candidatura até o fim, até como forma de protesto contra a falta de apoio do próprio partido.

Quem sabe não consegue se eleger? É difícil mas pode dar.

Quadra para tenistas

Nós da ATPe (Associação de Tenistas Peladeiros do Guará) gostaríamos de agradecer pelo empenho e pela matéria no **Jornal do Guará** (edição 607).

É muito importante saber que podemos contar com um meio de comunicação que se importa com as reivindicações e problemas da comunidade.

Agradecemos de coração.

André Fidelis

Calçada e ciclovias

A calçada e ciclovias são necessárias sim no contorno do Guará II. A ciclovias deve contornar as paradas de ônibus por trás e serem sinalizadas horizontalmente em todo o seu percurso.

Cabe às autoridades competentes conservar e fazer a manutenção das pedras portuguesas por quem destruiu as calçadas, que foi o próprio governo com tratores e caminhões de serviços da CEB, Novacap e Administração do Guará.

Hudson Carvalho

Guará abandonado

Fui dos milhares guaraenses que acreditaram que a candidatura petista seria a redenção do Distrito Federal contra o jugo rorizista e arrudista, que deixaram péssimo legado para a nossa capital.

Infelizmente, passados quase dois anos de governo, sou mais um dos milhares de decepcionados com a escolha. Até há alguns meses, era crítico da linha editorial do **Jornal do Guará**, pela forma severa com que vinha cobrando mais investimentos em nossa cidade e pelas cobranças ao governo. Mas, já estou mudando de opinião, ao perceber que o Guará não é prioridade deste governo.

Ao acompanhar o **Jornal do Guará** sou informado que a única obra realizada pelo governo central é a ciclovias, que é mínima em relação às necessidades de nossa cidade.

Decepcionado, já estou repensando minha próxima escolha.

Guilherme Baptista Silveira

jornaldoguara@terra.com.br

Gafe

Os organizadores da inauguração das obras no Parque do Guará, neste sábado, ficaram tão preocupados em promover o governo como autor da iniciativa que esqueceram de convidar a diretoria da JCGontijo, a empresa que construiu por sua conta os prédios da sede administrativa, a quadra esportiva, o parquinho infantil e a guarita. Mesmo que a obra tenha sido fruto da compensação ambiental pela construção do condomínio Living Park, seria uma enorme descortesia a empresa não estar presente. Os diretores da JCGontijo ficaram sabendo através do **Jornal do Guará**.



Mais assíduos

Dois deputados do Distrito Federal estão entre os 18 parlamentares mais assíduos da Câmara Federal, presentes em todas as votações da casa: Luiz Pitiman (PMDB) e Antônio Reguffe (PDT). Apenas 4% dos deputados federais estão incluídos nessa lista.

Presidente da Frente Parlamentar Mista para o Fortalecimento da Gestão Pública, Pitiman faz parte de três importantes comissões como Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação e a Comissão Mista de Orçamento e atua ativamente defendendo a bandeira da gestão pública no Congresso. Reguffe, por sua vez, é conhecido por defender projetos que pregam a ética, a moralidade política, o fim dos salários extras e até a redução do número de parlamentares de 513 para 300.



alcir50@gmail.com

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza
Jornalista Profissional, reg. 766/80/DRT/DF

End: EQ 31/33 Ed. Consei, 113/114
71065.023 - Guará II

Fone: 3381.4181 - **Fax:** 3381.1614
jornaldoguara@terra.com.br

Site: jornal do guara.com

CIRCULAÇÃO

O **Jornal do Guará** (tiragem comprovada de 8 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, no Clube do Comerciário; na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.

ÓRGÃOS PÚBLICOS DO GUARÁ

Administração Regional do Guarã
 Administrador:
 Carlos Nogueira da Costa
 Centro Administrativo Vivencial e Esportivo (CAVE)
 Fone: 3383.7200

Diretoria Regional de Saúde
 Diretor: Marãa Santiago Gomes
 QE 06 Área Especial
 Fone: 3353.1528

Inspetoria de Saúde
 Diretor: Carlos Alberto de Almeida
 QE 12 Área Especial
 Fone: 3568-7867

Divisão Regional de Ensino
 Dir: José Antônio Messias da Silva
 QE 38 AE
 Fone: 3901-6656

Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)
 Coordenadora: Aurea Branco Petitto
 EQ 15/26 AE
 Fone: 3567.2500

CAESB – Escritório Regional
 QI 11 Bl. A
 Gerente: Mauro Azevedo
 Fone: 115

CEB – Escritório Regional
 QI 20 Bl. A
 Gerente: Selma Lúcia M. André
 Fone: 3381-5933

Administração do Parque do Guarã
 Parque do Guarã – em frente à QE 19
 Fone: 3382.7176

4ª Delegacia de Polícia
 Delegado: Jeferson Lisboa
 EQ 15/26 (Centro Comunal)
 Fone: 3383.9400

4º Batalhão de Polícia Militar
 Cel. Antonio Carlos Freitas
 AE 10 Bl. A
 Fone: 9609-7411/9609-6873-

Corpo de Bombeiros
 Major Alexon Vales Leite
 QE 2 – Guarã I – 3901.2899

Agência do Trabalhador
 Gerente: Luciano Monteiro
 QE 2 Lote N AE
 Fone: 3382.6781 – 3382.0470

Procon
 Sede da Administração do Guarã
 Chefe: Neucy Rosa Marinho
 Fone: 3905.6766 – 3905.6763

Juizado Especial de Competência Geral do Guarã (Pequenas Causas)
 AE 8 Lote F – Guarã II
 Diretor de secretaria: Cláudio Farias
 Fones: 3301.3635 – 3301.4393

Cartório Eleitoral
 Chefe: Rubes Simões Espírito Santo
 QI 7 Lote C
 Fone: 3382.7741

Conselho Tutelar do Guarã
 Coord: Arnaldo José Dâmaso de Souza
 Colônia Agrícola Águas Claras, Chácara 20 – Guarã II
 Fones: 3905-1486/7812-0610



A nova sede administrativa, quadra de areia, parque infantil e a guarita foram construídas pela JCGontijo

Começo da ocupação

Novos equipamentos permitem que a comunidade passe a usar o Parque do Guarã

Após mais de 20 anos de espera - a contar das primeiras promessas de revitalização - finalmente a comunidade vai poder usufruir de parte do Parque Ezequias Heringer, também conhecido como Parque do Guarã. Ocupado por chacareiros e sem qualquer infraestrutura que permitia a sua utilização, a área de 283 hectares servia apenas como um pulmão verde para equilibrar os efeitos do clima para os moradores próximos.

Por conta de uma compensação ambiental pela construção do condomínio Livin Park nos fundos do Carrefour Sul, a empresa JCGontijo está doando a guarita, a nova sede administrativa, um parque infantil e um campo de areia à população, além do plantio de 1.200 mudas de árvores do cerrado. Será inaugurada também parte da ciclovia, construída pela Novacap e Administração Regional do Guarã.

A inauguração contará com a presença do governador Agnelo Queiroz, de secretários de estado e de parlamentares da bancada governista. Por ter um simbolismo especial para o guaraense, o Insti-

tuto Brasília Ambiental (Ibram) e a Administração do Guarã estão preparando uma grande festa, a partir das 9h, deste sábado, 24 de novembro.

Ocupação parcial

Por enquanto, a população vai poder usufruir de apenas parte da área, porque as outras obras que vão transformar o parque em vivencial não tem previsão de serem realizadas. De acordo com o Instituto Brasília Ambiental (Ibram) existem apenas R\$ 1,5 milhão no orçamento para investimentos e manutenção nos 72 parques do Distrito Federal. A única possibilidade, segundo o diretor de Áreas Protegidas do Ibram, Pedro Luiz Salgado, é o interesse de novos parceiros privados ou por novas compensações ambientais.

O maior entrave para a ocupação completa do parque e sua revitalização é a presença de 72 chacareiros. Há cerca de 20 anos o governo vem negociando a retirada deles, mas sempre esbarra em exigências difíceis de serem aceitas, liminares da Justiça ou em vetos do Ministério Público aos acordos firmados.



A ciclovia deveria ser construída pela Secretaria de Transportes, mas teve que ser improvisada pela Novacap e Administração do Guarã



Usuários ganham também banheiros ecológicos

PODE COMPARAR!



FACULDADES PROJEÇÃO
O MELHOR
CUSTO BENEFÍCIO

SEJA O
MELHOR
DO MERCADO.

CHEQUE BÔNUS:

PRIMEIRA
MENSALIDADE
GRATUITA.

O restante das
mensalidades
você divide em

5 ou 6
vezes.

Válido apenas para novos ingressantes no primeiro semestre de 2013.

Comunicata

TAGUATINGA **GUARÁ** SOBRADINHO CEILÂNDIA

VESTIBULAR
AGENDE
SUA DATA

APROVEITE O
FIES

VOCÊ PODE ENTRAR SEM FAZER VESTIBULAR.
TRAGA SUA NOTA DO ENEM.

TRANSFERÊNCIAS E RETORNO

Venha para a faculdade que tem notas 5 e 4 no MEC.

Faculdade
projecção

WWW.FACULDADEPROJECAO.EDU.BR

Omissão do governo permitiu ocupação

Há 25 anos eram apenas 20 ocupantes. Depois chegaram a mais de 300 e hoje são 70 chacareiros

Quando foi criado, em 1984, o Parque do Guarã tinha cerca de 20 famílias de ocupantes. Com o tempo, foram surgindo novas invasões e o parcelamento das chácaras. Em 2001, já eram mais de 300 ocupantes, incluindo uma vila nas proximidades do Parkshopping, de onde foram removidas cerca de 180 famílias em 2008.

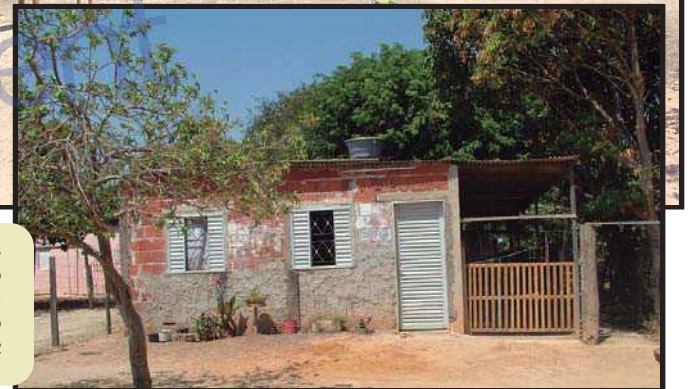
Conflito de atribuições entre órgãos do próprio GDF permitiu esse aumento da ocupação. A Administração Regional do Guarã não fiscalizava porque a área, embora localizada na região Administrativa da cidade, era ambiental. A Secretaria de Meio Ambiente também não agia porque a área seria de jurisdição da Administração Regional do Guarã. Nem mesmo uma unidade de fiscalização da Polícia Florestal, instalada numa casa de madeira na entrada do parque, impediu o aumento da ocupação. Sem viaturas e equipamentos especializados, os policiais passavam a maior parte do tempo contemplando a natureza em volta. Sem função, o posto foi desativado.

Se houvesse vontade política, o governo poderia ter evitado a ocupação da Área 27, localizada entre a ponte da via Guarã/Zoológico até o viaduto da Candangolândia, onde existem cerca de 30 chácaras, a maioria utilizada como lazer. Essa área foi desocupada em 1986 com a remoção da favela Guarazinho para a QE 38 em 1986, mas foi logo ocupada por invasores.

A falta de vontade política foi uma das principais causas da omissão. Sempre que o governo tentava desocupar o parque, surgiam políticos, principalmente deputados distritais, em defesa dos chacareiros. A ação mais efetiva foi em 2005, quando o GDF propôs a transferência dos chacareiros para uma fazenda, de propriedade da Secretaria da Agricultura, nas proximidades do Recanto das Emas, mas a oferta foi recusada sob a alegação de que os lotes eram menores e não tinha infraestrutura no local. Os chacareiros também recusaram lotes em assentamentos do governo.



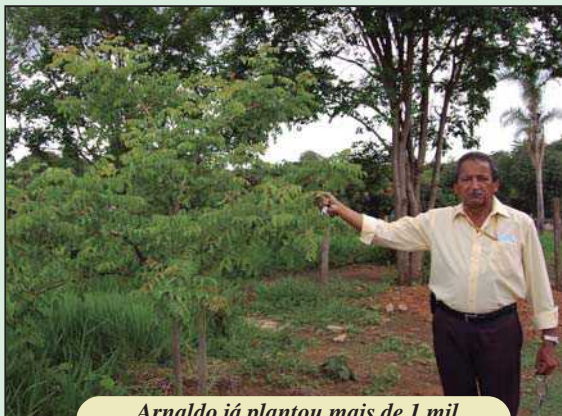
Mais de 70 chacareiros continuam no parque e exigem algum tipo de compensação para deixar a área



Exemplo de preservação

Vistos como vilões contra a revitalização do parque, nem todos os chacareiros são responsáveis pela degradação da área. Alguns deles demonstram preocupação ecológica e investem na recuperação e preservação da mata nativa. Arnaldo Magalhães é um deles. Ocupante da chacara 82 da Área 27, ao lado da QE 46, há mais de 20 anos, ele garante que já plantou mais de 1 mil árvores do cerrado, parte doada pelo governo e outras adquiridas com recursos próprios.

“Desde que adquirei a chacara tenho investido na recuperação e revitalização. Se eu não estivesse aqui, essa área já teria sido loteada ou totalmente degradada”. Arnaldo defende a manutenção dos chacareiros através de um plano de manejo, em que eles pudessem ajudar na preservação em contrapartida ao usufruto. “O governo já demonstrou que não tem condições de manter o parque bem cuidado. Não tem recursos e



Arnaldo já plantou mais de 1 mil plantas nativas do cerrado

nem pessoal para isso. Se os chacareiros tiverem que sair, isso vai virar mato e lixo. É ilusão pensar que vai dar certo. O que ainda resta do parque é conservada pelos chacareiros”, avisa. O chacareiro sugere que o governo retire apenas quem utiliza as chácaras como lazer e não tem consciência ambiental.

Chacareiros dizem que querem sair

Mesmo tendo sido o primeiro parque do DF a ser oficialmente documentado, o Parque do Guarã recebeu poucos investimentos até agora. O governo e os ambientalistas culpam os chacareiros, que, segundo eles, impedem a implantação do projeto, que prevê a recuperação da área degradada e a instalação de equipamentos de lazer.

Os chacareiros transferem a culpa ao governo, que não negocia uma saída que os compensem. Já o governo culpa a intransigência dos chacareiros nas negociações.

Para o presidente da Associação dos Chacareiros da Margem Esquerda do Córrego e Adjacências, Marcelo Teixeira dos Santos, garante que, ao contrário do que são acusados, são eles que preservam o que resta do parque e reclama da falta de interesse do governo em negociar uma saída para o problema. Ele garante também que os chacareiros não pretendem ficar no parque, mas querem uma solução justa.

“Temos consciência que o Parque precisa ser implantado e não queremos ser o impecilho para



Marcelo culpa o governo por falta de propostas que consideram justas

isso deixar de acontecer. O que não aceitamos é que sejamos retirados sem qualquer direito. A maioria dos chacareiros está lá há mais de 30 anos, alguns com até 40 anos, e não podem ser chutados sem mais nem menos. A maioria produz para seu sustento. Está fácil de resolver: basta o governo nos apresentar uma área onde possamos continuar com nossas atividades, nos indenize pelas benfeitorias e nos dê um prazo para essa transferência”, pede. Marcelo diz que as propostas apresentadas até agora não atendem aos chacareiros.



**Supermercados
Dona de Casa**



**OFERTAS DE VERDADE
PARA VOCÊ ENCHER
O CARRINHO!**



ADEGA



SUSHI



PIZZA

“Qualidade e melhor preço todo dia!”

Guará II - QE 30 | Candangolândia - QR 05/07 | Sobradinho Qd. 06 | Taguatinga - Sandú Norte QI 08
3381-6585 3304-1561 3387-9230 3354-1934

Nome homenageia maior defensor do Parque



O parque Ezechias Heringer recebeu o nome em homenagem ao pesquisador que identificou diversas espécies de orquídeas em todo o Distrito Federal. O parque teve sua área delimitada em 1977, mas apenas em 1998 sua criação foi consolidada com a Lei Distrital nº 1.826.

De acordo com a lei, a criação do parque “visa garantir a preservação dos ecossistemas remanescentes; promover a recuperação de áreas degradadas com espécies vegetais nativas da região; proporcionar à população condições para a realização de atividades culturais, educativas e de lazer em contato com a natureza e in-

centivar a pesquisa para possibilitar o repovoamento da área com a fauna do Cerrado”.

Dentro da área do Parque passa um trecho do Córrego do Guará, há mata ciliar de ambas as margens e áreas adjacentes. A mata de galeria encontra-se interrompida em diversos trechos, mas ainda compõe, em conjunto com as árvores exóticas plantadas na região, um maciço arbóreo. A mata é importante pela sua diversidade florística e pela sua ação como corredor ecológico para fauna entre duas unidades de conservação vizinhas ao Parque: a Reserva Ecológica do Guará e o Santuário de Vida Silvestre do Riacho Fundo.

Reserva tem um dos maiores orquidário do País

Parte ainda preservada da ocupação humana, a reserva biológica do parque, trecho entre o Guará I, Sof Sul, Terminal de Cargas e a quadra Lúcio Costa, é o mais rico santuário do Distrito Federal. Um estudo do biólogo Ezechias Henringer catalogou 178 espécies de orquídeas na área das 252 conhecidas no Distrito Federal.

Mas, estudos recentes da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos indicam que existem pouco mais de 100 dessas espécies. Um herbário montado pela filha de Ezechias, Ana Júlia Heringer, diretora do Jardim Botânico de Brasília, está cultivando 100 das espécies de orquídeas para que sejam replantadas quando o parque estiver sobre o controle do governo.



No total, nos 283 hectares do parque, foram catalogadas 495 espécies de plantas nativas, entre árvores, arbustos, flores e trepadeiras.

EZECHIAS HERING

O homem que amava o cerrado

Ezechias Paulo Heringer nasceu em Manhuaçu (MG) e veio para Brasília no início de 1960, a convite do presidente Juscelino Kubitschek. Engenheiro Agrônomo por formação (graduado pela Escola Superior de Agricultura de Lavras (MG) recebeu o título na área de Silvicultura no Rollins College, Flórida (EUA). Antes de vir transferido para Brasília foi professor de Botânica Agrícola na Escola Superior de Lavras, de 1934 a 1940, e era o responsável pela Estação Florestal de Paraopeba. Pioneiro no estudo do Bioma do Cerrado e suas orquídeas, Heringer concentrou seus estudos no Parque do Guará.

Em 1962, junto com o zoólogo João Moogen, trabalhou na implantação do Parque Zoológico de Brasília. De 1963 a 1977, atuou como professor e diretor da Fazenda Água Limpa da Universidade de Brasília (UnB), sendo fundador do Curso de Agronomia. Por esta instituição foi agraciado com o título de Professor Emérito. Recebeu também a medalha Dom Pedro pelo Governo Federal. Em 1964 doou seu herbário particular para a UnB.

Heringer criou uma área experimental para o ensino de Biologia Básica, a Estação Experimental da UnB. Foi o executor do primeiro convênio florestal, entre o Ministério da Agricultura e a Novacap, propondo a criação do Parque Nacional de Brasília. Ajudou na criação da Reserva Biológica das Águas Emendadas, Estação Experimental de Agricultura Cabeça de Veado e o Parque Municipal do Gama. E teve inúmeros trabalhos publicados. Era funcionário do Ministério da Agricultura e, em apenas um ano, conseguiu seu primeiro feito ambiental na nova capital: a criação do Parque Nacional de Brasília, já com os 28 mil hectares atuais. Era o início de uma carreira como ambientalista apaixonado pelo cerrado.

Quando chegou à cidade, sua filha Ana Júlia Heringer Salles tinha apenas seis anos e adorava acompanhar o pai em suas saídas a campo. Ela conta que ele, ao final dos dias no Cerrado, voltava para casa com sacos e mais sacos de plantas e folhas. “Para desespero da minha mãe, tudo ia para a sala e nós (ela e mais quatro irmãos) o ajudávamos a colocá-



las entre folhas de jornal para secar”, lembra-se. Esse trabalho de coletor também rendeu grande destaque ao agrônomo. Por conta disso, acabou descobrindo e descrevendo nove espécies novas do cerrado e teve seu nome dado, como homenagem, a 35 novas espécies, que ele enviou para amigos descreverem.

Visão de futuro

Quando Ezechias Heringer chegou em Brasília, ainda havia muito cerrado intocado, como, por exemplo, no fundo do Lago Paranoá. Aproveitando essa oportunidade, ele andou pelo mato como poucos se dispuseram a fazer.

Já em 1960, Heringer já tinha visão de futuro em relação ao cerrado e, por isso, buscava a preservação. Chega até a afirmar que, não fosse a atuação do amigo e colega, o clima e a devastação da natureza no Distrito Federal estariam muito piores. O professor aposentado da UnB, José Elias de Paula, colega e amigo de Ezechias, credita ao pesquisador a manutenção do que restou do cerrado. “A ideia dele contribuiu muito no sentido de alertar os responsáveis pela expansão urbana do DF para que tivessem o cuidado de preservar aquilo que ele propôs e criassem outras unidades de preservação”.

Na sua luta em defesa do cerrado, Heringer chegou a comprar uma briga internacional. A embaixada da então União Soviética em Brasília havia recebido, como doação para implantação de área de lazer, o espaço onde hoje em dia está situada a Estação Biológica da UnB (no final da L2 Norte). Quando chegou à universidade, em 1963, Heringer começou a lutar pela área. “Ele tomou o local e criou a estação”, descreve o pesquisador José Elias de Paula.

Ezechias Heringer faleceu em 1987.

JCGontijo investe em tecnologia verde

Empresa mantém o maior programa de conscientização ambiental entre as empresas de construção civil do Distrito Federal

Como empresa cidadã, a JCGontijo mostra na prática que o cuidado com o meio ambiente é uma realidade presente em cada projeto, em cada obra.

A JCGontijo criou e mantém um programa de compensação ambiental que visa reverter os impactos ambientais decorrentes da implantação de empreendimentos imobiliários, recuperando áreas degradadas do nosso cerrado e de parques existentes no Distrito Federal. Esse é o caminho que leva à sustentabilidade, diz Rodrigo Barjud, gerente de meio ambiente da empresa.

É ele quem coordena o Atitude Verde, maior programa de conscientização ambiental entre as empresas de construção civil do Distrito Federal. "A construção civil é um dos setores que mais têm a contribuir para a sustentabilidade. Nos últimos anos, a JCGontijo tem trabalhado com muito comprometimento para atingir a sustentabilidade em seus canteiros de obras."

Investir em tecnologia verde é um assunto cada vez mais presente nas estratégias de trabalho da empresa.



No Living Superquadra Sul, a água reutilizável é usada na irrigação paisagística, por meio de um sistema automatizado.

O uso consciente e adequado da água é uma das medidas adotadas por meio do programa. Outra proposta da empresa para minimizar o impacto ambiental é o uso de energias alternativas, além da utilização de equipamentos comprovadamente econômicos, como a utilização de materiais mais resistentes na fachada, para reduzir a manutenção e evitar gastos periódicos.

A empresa mantém ainda um viveiro com mais de 400 mil mudas de árvore, que estão

sendo plantadas em diversas áreas degradadas do Cerrado e em parques urbanos do Distrito Federal.

Outras importantes ideias já foram implantadas nas obras em busca de melhoria na qualidade ambiental, como a adoção de equipamentos para evitar o risco de erosão do solo, de enchentes e prevenir danos ambientais.

Para a JCGontijo, o respeito pelo meio ambiente é um compromisso que se renova a cada dia.

Conheça algumas ações de sustentabilidade, responsabilidade social e ambiental da JCGontijo:*

- Sistema de aquecimento solar de água com compensação a gás.
- Gás canalizado.
- Medição individual de água por apartamento.
- Isolamento térmico de coberturas.
- Melhor aproveitamento da luz natural com janelas e projeto arquitetônico que favorecem a circulação de ar e a economia de energia com ar condicionado e iluminação.
- Vaso sanitário com seletor para duas vazões.
- Torneiras com controle de vazão nas áreas comuns.
- Paisagismo: pomar com árvores frutíferas e mini-horta para educação ambiental infantil.
- Poço artesiano para irrigação das áreas verdes.
- Sistema automatizado para irrigação das áreas verdes.
- Uso de madeira de reflorestamento nos halls sociais.
- Processo seletivo na coleta de resíduos sólidos para reciclagem.
- Recuperação de áreas degradadas.



jcgontijo.com.br • (61) 3345-9000

*Disponíveis em alguns empreendimentos. Veja a lista na sede da empresa.

JCGontijo
ENGENHARIA S.A.

Quem conhece sabe a diferença.

Presas quadrilha formada por menores da QE 38

Jovens de 15 a 17 anos praticavam sequestro e roubo

Uma quadrilha formada por dez jovens menores de idade, todos moradores da QE 38, foi presa nesta terça-feira, 20 de novembro, pela Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA). O líder tem apenas 17 anos e foi preso quando dirigia o carro do pai numa barreira policial em frente ao Teatro de Arena, no Cave. Havia jovens de até 15 anos no grupo.

A quadrilha era procurada pela polícia depois que a maioria dos seus integrantes foi reconhecida por vítimas de sequestro relâmpago e roubo no Guará e no Plano Piloto. A polícia chegou à quadrilha ao investigar o sequestro da mulher de um promotor de Justi-

ça, rendida no Sudoeste e depois abandonada em Valparaíso, em fevereiro. Os menores escolhiam vítimas indefesas, preferencialmente mulheres e idosos, e depois da abandoná-las vendiam os veículos por cerca de R\$ 3 mil a receptadores do Entorno. Entre as vítimas estão três casais de homossexuais abordados dentro do Parque da Cidaade.

Ousadia

A quadrilha era tão ousada que tentou furtar veículos apreendidos e estacionados no pátio da 4ª Delegacia de Polícia do Guará, mas foram descobertos pelos policiais de plantão e conseguiram fugir.

O líder da quadrilha, de 17 anos, é muito conhecido na QE 38 e tem uma extensa ficha poli-

cial (responde a 11 processos) e é temido pelos moradores da quadrilha. Na própria QE 38 ele arre-

gimentou os comparsas, alguns que ainda não tinham entrado no mundo da criminalidade.

Mas não eram jovens apenas de classe mais baixa. Entre os menores apreendidos está um estudante de Direito, de 17 anos, que confessou à polícia que roubava para ter dinheiro para se divertir. "Roubar para ele era uma diversão. Entrou e não conseguiu mais sair", conta a delegada da DCA, Mônica Loureiro.

Assassinato em quiosque do Cave

O corretor de imóveis Márcio Luis da Costa Mattos (foto), 35 anos, foi assassinado na noite de domingo, 18 de novembro, num dos quiosques do Pontão do Cave.

Enquanto bebia cerveja com amigos, Márcio percebeu que um rapaz tentava abrir seu carro no estacionamento. A aproximar-se e abordar o ladrão, recebeu um tiro no peito. Segundo testemu-

nhas, o assassino seria menor de idade e assustou-se com a abordagem.

Marcinho, como era conhecido, era bastante conhecido no Guará - foi servidor da Administração Regional e atualmente trabalhava como corretor de imóveis da Cygnus Incorporadora. Era casado e deixa um filho, Bruno, jogador das categorias de base do Santos Futebol Clube.



Entre. A casa é sua.



CJ-1704
Thaís
IMOBILIÁRIA

Asa Sul 2109-4700

Águas Claras 3031-2200

Guará 3031-2225

www.thaismobiliaria.com.br



ENTRADA FACILITADA DE 1 + 3 DE

R\$ 1.375,00

+ 60 PARCELAS DE

R\$ 798,00

Novo Punto 1.4

2013
COMPLETO



AR CONDICIONADO
DIREÇÃO HIDRÁULICA
VIDROS E TRAVAS ELÉTRICAS
AIR BAG E ABS



SIA TRECHO 3 (61) 3362 6230 • CIDADE DO AUTOMÓVEL (61) 3363 9099 • SAAN (61) 3213 7800

PUNTO ATTRACTIVE 1.4 2012/2013 POR APENAS R\$ 37.990,00 A VISTA OU ENTRADA DE R\$ 5.500,00 PARCELADOS EM 1+3 DE R\$ 1.375,00 + 60 PARCELAS DE R\$ 798,00 MENSIS VALOR TOTAL FINANCIADO R\$ 53.380,00. TAXA DE 1,18% AM. TAXA DE CADASTRO E REGISTRO NÃO INCLUI NO FINANCIAMENTO. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO DE CRÉDITO. PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 30/11/2012.

EXEMPLO DE SUPERAÇÃO

Guaraense perdeu família inteira em acidente de carro e mesmo assim preferiu continuar a viver

Naiara Xavier

“A saudade existe não porque estamos longe, mas porque um dia estivemos juntos”.

Um trágico acidente de carro, em dezembro de 2010 na BR-020 (Brasília - Salvador), tirou as vidas do marido e dos quatro filhos de Vânia Alves Borges. Jarismar (esposo), Ana Beatriz (12), Pedro (9) e Júlia (5) morreram no local. Rayran (16) foi socorrido junto com a mãe, mas no dia 5 de janeiro de 2011 não resistiu e faleceu no Hospital de Base. Passaram-se quase dois anos do acidente e é visível a recuperação da professora. Uma mulher guerreira que lutou pela vida apesar de ter perdido toda sua família. Vânia teve várias queimaduras pelo corpo. O processo de recuperação, que ainda não terminou, é muito doloroso, mas nada dói tanto quanto a perda. “As pessoas precisam segurar as oportunidades ofertadas por Deus. Ele me deu a vida novamente e eu escolhi vivê-la”, diz, resignada.

No decorrer de nossas vidas passamos por diversas provações.

Faz parte da vida de cada um esse processo e cabe a cada um de nós escolhermos como vamos enfrentar nossas dificuldades. Algumas pessoas, no primeiro obstáculo, se desesperam e, muitas vezes, até desistem de lutar. Mas não é assim que resolvemos nossos problemas.

Devemos levantar a cabeça e seguir em frente, tentar transformar a situação ruim em uma boa. Ter sempre fé e acreditar que coisas melhores virão, ou seja, superar.

Superação é progressão, é ultrapassar um limite, é optar pela melhor maneira de viver, enfim, é ser feliz independente de qualquer situação. E Vânia conseguiu fazer isso muito bem. Apesar de todo sofrimento ela não desistiu. Pelo contrário, insistiu, insistiu pela vida e por ser feliz. “Fé não é conformidade, é aceitação”, conta.

Enfrentamento

Cadeira de rodas, inúmeras cirurgias, fisioterapia, psicólogos, dentre outros processos, fizeram e ainda fazem parte do tratamento da professora. Contudo,



Com tratamento intensivo e doloroso, Vânia vem se recuperando do acidente. Ao lado, foto do Correio Braziliense após o acidente



todos eles foram enfrentados de frente e graças a sua determinação muitos já foram superados. Vânia nasceu de novo e decidiu recomeçar sua vida sem tristezas ou amarguras, claro que a saudade dos entes tão queridos nunca vai passar, mas é preciso seguir. “Não acho que meu problema seja maior que o de ninguém, mas

acredito que minha história não pode ficar no anonimato. Preciso dividi-la e quem sabe dar dose de ânimo a muitas pessoas”, diz. E pensando em compartilhar sua história, Vânia está escrevendo um livro com título Pérolas do Asfalto, relatando sua experiência para servir de exemplo para quem desiste por muito menos.

Estrada Nova

Eu conheço o medo de ir embora
Não saber o que fazer com a mão
Gritar pro mundo e saber
Que o mundo não presta atenção
Eu conheço o medo de ir embora
Embora não pareça, a dor vai passar
Lembra se puder
Se não der, esqueça
De algum jeito vai passar
O sol já nasceu na estrada nova
E mesmo que eu impeça, ele vai brilhar
Lembra se puder
Se não der esqueça
De algum jeito vai passar
Eu conheço o medo de ir embora
O futuro agarra a sua mão
Será que é o trem que passou
Ou passou quem fica na estação?
Eu conheço o medo de ir embora
E nada que interessa se pode guardar
Lembra se puder
Se não der esqueça
De algum jeito vai passar
(Oswaldo Montenegro)



O marido e os quatro filhos: a família de Vânia evaporou-se em segundos, de forma trágica

falando em POLÍTICA



Márcia Fernandez

Carlinhos e o Parque

Candidato declarado deputado distrital, o administrador do Guará, Carlinhos Nogueira, ganharia muito se fosse um defensor dos parques da cidade. Mesmo sendo de responsabilidade do Ibram, ele poderia se empenhar mais na instalação e manutenção das unidades ecológicas.

Curtinhas, mas importantes

Emendas do DF

Toda a Bancada do DF no Congresso Nacional está preocupada com a não liberação das emendas dos 8 deputados federais e dos 3 senadores do DF. Além da não liberação se o GDF tem tempo hábil para aplicá-las. Que incompetência!

Maluf procurado?

É proibido de sair do País, procura pela Interpol em 191 países, não é ficha limpa e continua deputado federal pelo PP de São Paulo. Continua a ser “desejado”, “papuricado”, e fez aliança com o PT de Lula. E não acontece nada. Continua livre, leve e solto, e agora vai influenciar na Prefeitura de São Paulo, nomeando seus “companheiros” e seguindo com suas

empresas no ramo dos “negócios” com o poder público.

P'Tnunca

O ex-governador Joaquim Roriz rejeita qualquer possibilidade de levar o seu grupo político a integrar a base de apoio ao governador do DF, Agnelo Queiroz, cuja gestão considera “falida”.

Trabalho conjunto

As deputadas Celina Leão e Eliana Pedrosa trabalham de forma bastante entrosada tanto na CLDF como em eventos e atividades externas. São exemplo de dedicação em atender aos cidadãos do DF. O Gabinete de Eliana Pedrosa ficou aberto no feriado, aliás era o único.

Constatando o óbvio

O governador Agnelo Queiroz está investindo muito na sua imagem e nas suas realizações frente ao GDF. Em entrevista recente ela afirmou que estes dois primeiros anos foram para arrumar a casa e que 2013 vai ser o ano de grandes investimentos e realizações.

Eu complemento que 2014 é o ano da política e pergunto: quem já viu um governo que precisou de dois anos para arrumar a casa? Que “faxineiros” incompetentes são esses que aí estão? Jamais deverão ser contratados novamente.

Perguntar não ofende

Será que o deputado federal Policarpo assistiu ao mesmo julgamento dos mensaleiros que todos os demais brasileiros assistiram?

Filippelli vai conseguir ser governador mais tempo que o Agnelo (que viaja tanto) até acabar este governo?

Afinal, o deputado Alfrido Neto vai ou não para o PMDB?

O deputado Roney Nemer vai desistir de ser candidato a deputado federal e continuar como distrital? Como ficam o Stênio (atual administrador Regional do Recanto) e Georgiano (chefe de gabinete e ex-administrador do Recanto)?

Defesa dos parques

O fórum aberto à comunidade em defesa dos parques do Guará, independente de partidos, é formado, entre outros, por Sidrônio, Klécio, Gilson, Fuica, Zuleica, Moura, Daniel, Luciano Lima, Joel etc e tem total apoio do Jornal do Guará e Guará Hoje. Todos fazem um trabalho incontestável em defesa das áreas ecológicas e dos parques de nossa cidade. Além do Parque Ezequias Heringer o fórum defende e discute ações para todos. Vocês viram em edição anterior do JG a situação do Parque JK, também conhecido como parque dos Eucaliptos? Quando teremos um parque para utilizarmos? O Ibram só tem olhos para os parques do Plano Piloto. A compensação ambiental que era para ser aplicada no Parque do Guará foi para o Jardim Botânico. Este asfalto que vai ser inaugurado pelo Governador foi feito pela Novacap.

Frases

“Sou mais comunista do que eles...”. Deputado Maluf sobre os petistas.

“Elogiei a presidente Dilma quando teve a coragem, e antes ninguém teve, de enfrentar os banqueiros. Agora, eu tenho de criticá-la quando concede isenção para automóveis e não para remédios. Isto, na minha opinião, é a corrupção das prioridades”. Deputado Reguffe.

“Assistimos a um julgamento injusto. Acho que o Supremo não fez Justiça e não se ateve aos autos”. Deputado Policarpo sobre o julgamento do mensalão.

Propaganda antes da hora

O Deputado Patrício, presidente da CLDF, tem sem dúvida nenhuma uma imensa quantidade de propaganda eleitoral fora de época que são seus outdoors na cidade do Gama, onde faz, sem nenhuma preocupação exposição de sua imagem e o que ele tem feito para aquela cidade.

Cada dia, a disputa pela presidência da Câmara Legislativa fica mais quente. Três candidatos despontam como os favoritos até agora: o atual presidente, deputado Patrício (PT), o deputado Roney Nemer (PMDB), e o deputado Agacieli Maia (PTC) e, quem sabe, alguma surpresa de última hora.

Policarpo e o GDF

O deputado Policarpo, presidente do PT/DF, em entrevista ao JB, falou que o GDF está dando sinais de melhora de atuação em várias áreas. Saliente que é preciso que todas as pessoas que fazem parte do governo tenham uma compreensão de tudo o que tem sido feito em todas as áreas.

Reconhece que isso não existe. Nem o próprio governo consegue enxergar tudo que está sendo feito. Imagine então a população. Em função desse fato, reafirma que é preciso melhorar a articulação política interna do governo.



Economia se faz com qualidade.



3301-3572 / 3301-6564

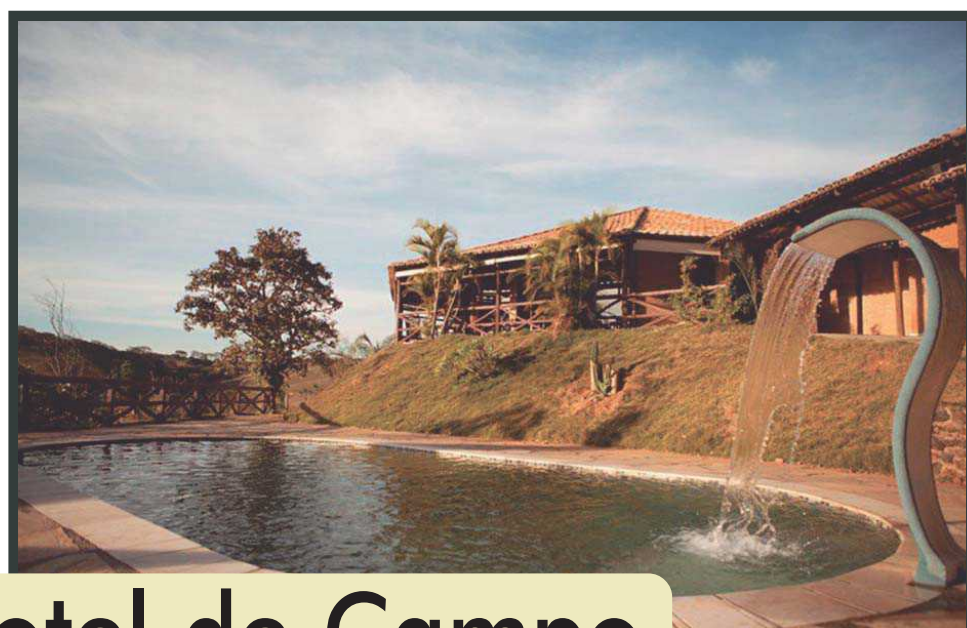
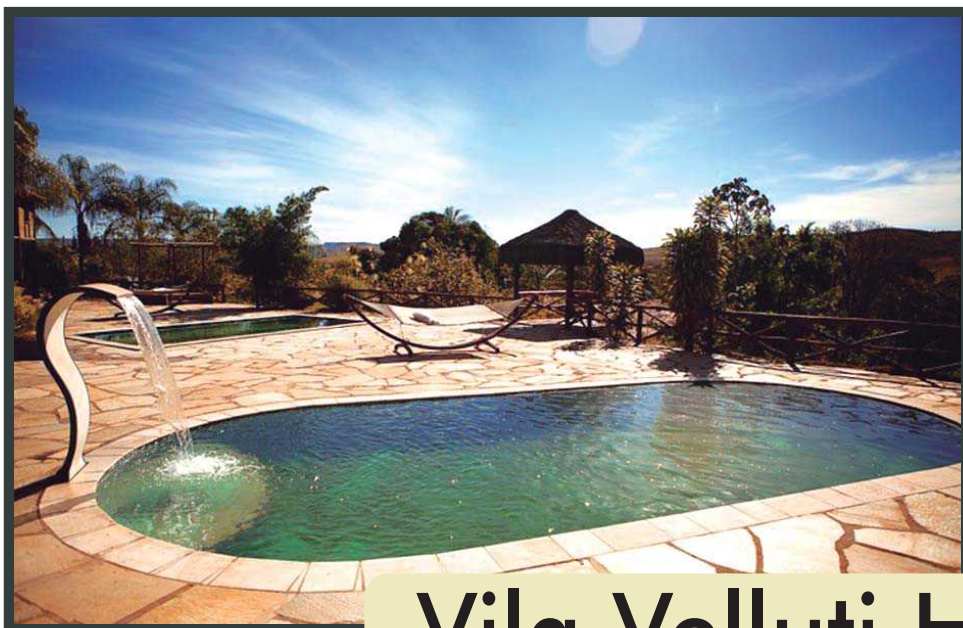
QE 44 - CONJ. F - LT. 03/04

RUA 08 LT. 02 - PÓLO DE MODAS - GUARÁ II



FAÇA SEU CARTÃO TRICARD CANTEIROS NA HORA!

ABERTOS DE SEG. A SÁBADO DAS 8 ÀS 21H E DOMINGO DAS 8 ÀS 14H
DIVIDIMOS SUAS COMPRAS EM ATÉ 3X SEM JUROS NO VISA



Vila Velluti Hotel de Campo

REFÚGIO COM QUALIDADE E CONFORTO

Para quem não vai ter férias, viajar para a praia, fazer um cruzeiro, ir para o exterior, fica sempre a dúvida: onde passar o rezeillon, o Natal ou descansar por uns dias? Convenhamos, para o brasileiro não há muitas opções. Uma das alternativas seria os hotéis fazendas, mas a maioria é distante, alguns de acesso por terra batida ou muito rústicos. A dica para quem busca uma interação entre a natureza, o conforto e proximidade de Brasília é o novo hotel de campo Vila Velluti, no km 24 da BR 060 Brasília - Goiânia. São exatos 40 quilômetros do Guar. O acesso ao hotel é de apenas dois quilômetros asfaltados. É o empreendimento do gênero mais próximo do DF e aproveita o crescimento econômico do eixo Brasília - Goiânia.

O hotel conseguiu aliar o ar puro do campo - foi construído no declive de uma pequena serra, dentro de uma fazenda - com

muito conforto. As acomodações dos apartamentos fogem do padrão rústico dos hotéis fazenda. A área de lazer é ampla e oferece opções desde piscinas de água natural, pesque e solte, passeio a cavalo, de charrete até o contato com a natureza pura e rústica. A comida mistura a culinária da cozinha goiana e mineira com a de outras regiões brasileiras. São opções para um bom glutão ou para um degustador.

Sustentável

Criado dentro dos conceitos mais atuais de sustentabilidade e acessibilidade, investindo na renovação dos recursos do cerrado o projeto conta com variadas formas de entretenimento e lazer, além de espaços destinados a atender empresas e eventos sociais. Nesta linha de cuidados com o meio ambiente, o projeto conta com plantio de hortas orgânicas que abastecem as cozinhas, res-

taurantes e lanchonetes, além de herbário (ervas aromáticas e terapêuticas), com destaque para o viveiro de mudas nativas do cerrado.

A parte da hospedagem conta atualmente com 46 unidades e foi concebida e finalizada com equipamentos modernos. Além das suítes convencionais, todas equipadas com TV's LCD, ar condicionado split, frigobar, telefones para ligações internas e externas, DVD's, adegas, camas king size e super king o hotel possui três categorias diferenciadas de chalés com decoração especial, banheiras com cromoterapia e sauna.

A área de entretenimento e lazer foi pensada e criada para atender ao público de todas as faixas etárias. O parque aquático do hotel conta com oito piscinas, três delas aquecidas, abastecidas com água corrente diretamente das nascentes da fazenda. As trilhas ecológicas são outro diferencial do lugar,

preparadas com intuito de preservação e apreciação do bioma do cerrado e dá acesso às nascentes da fazenda, sendo que uma delas está sendo calçada em pedras e acessível aos portadores de necessidades especiais.

Tanques para pesca esportiva também fazem parte do complexo que, além de atender aos clientes nos momentos de lazer, abastecem os restaurantes e lanchonetes do lugar com peixes criados de maneira orgânica e saudável. O empreendimento conta ainda com carro elétrico para transporte dos hóspedes dentro da área do hotel.

Na área esportiva, o Vila Velluti conta com duas quadras de tênis com piso em saibro, quadra poliesportiva de areia, campo de futebol society, duas salas de jogos, além de playground e brinquedoteca.

Para a realização de eventos foram construídos dois espaços múltiplos para atender até 700 pessoas simultaneamente. Na área da gastronomia a estrutura é composta de um restaurante principal, uma pequena casa de massas, um bar lanchonete com oferta de produtos naturais e um bar no balneário. Além destes o local conta com um pub e boite, com funcionamento previsto até o último cliente.

Está sendo concluído também um moderno spa.

Todo o complexo foi idealizado e construído pelo empresário Paulo Gontijo e sua empresa a Construtora Gontijo.

Vila Velluti

BR 060 - Brasília-Goiânia, km 24
Informações e reservas: 3262.0570
www.vilavelluti.com.br



As opções de lazer são para todas as faixas etárias. A natureza é a prioridade



Quatro rodas contra duas é covardia.



“ Eu não nasci em Brasília, mas adoro esta cidade. Foi aqui que eu aprendi muitas coisas na minha infância e adolescência. Gostar de andar de bicicleta, por exemplo. Mas cada vez que volto aqui fico triste com essa eterna guerra entre motoristas de carro, motociclistas e ciclistas. A gente tem que entender que tem espaço para todo mundo. Os motoristas precisam prestar mais atenção, porque eles têm quatro rodas. Os ciclistas e motociclistas só têm duas rodas: por isso precisam prestar atenção em dobro. Moçada, vamos ficar mais espertos. Assim a gente diminui o número de acidentes e aumenta o orgulho de ser daqui. ”

Guará Vivo



JOEL ALVES

Sclima natalino\$

A partir de agora é bom o consumidor ficar esperto, pois se aproximam as compras de natal e muita coisa vai subir de preço sem justificativa. Trata-se da operação natal. Começa a sair o décimo terceiro a partir do final de novembro em vários órgãos do governo, aumenta a circulação de dinheiro na praça e o empresário também tem que pagar décimo terceiro, o que o faz majorar um pouco os preços, pois nessa época aumenta muito a demanda. Se puder antecipe suas compras, pelo menos as de mercearia, pois poderá ser penalizado gastando muito mais e comprando até menos. Boas Compras.

Parque do Guará pulsa

Neste sábado, os moradores do Guará ganham um presente importante para a valorização da nossa qualidade de Vida. O Governador Agnelo, através do IBRAM e da Administração do Guará, entrega a nova Sede Administrativa e a guarita, quadra de areia e também um parquinho infantil e ainda uma ciclovia, que foram construídos por empresários em uma contrapartida ambiental. Esses equipamentos vão se so-

mar à quadra de esporte, ao orquidário e ao mirante. Passo a passo a parte vivencial do Parque Ezequias Heringer vai se consolidando, mas a batalha tem alguns outros capítulos que precisam acontecer, como a retirada dos chacareiros e o cercamento efetivo do Parque, além de uma completa limpeza, tanto na parte da Reserva Biológica quanto na parte vivencial. É uma luta de muitos anos que vamos vencendo, todos juntos.

Xô Serasa!

O Programa de Quitação de Débitos (Proluz), que dá a oportunidade do cliente da CEB colocar seus débitos em dia e reativar seu nome nas linhas de créditos tem levado muita gente (pessoa física ou jurídica) até as Agências de Atendimento da CEB. Elas terão isenção de multas e juros moratórios, o que reduz bastante a dívida, e ainda podem ser parceladas em várias vezes. Se você tem algum débito com a CEB vencido até 31/12/2011, aproveite a oportunidade que vai até dezembro/2012. Basta procurar uma Agência de Atendimento da CEB. A Maria Enoi, e toda a Equipe da Agência de Atendimento da CEB no Guará, na QI 20 vai te receber e esclarecer suas dúvidas. Você pode também recorrer ao fone 116.

joelin@uol.com.br

Sem ocorrências

A chuva que caiu terça-feira última e inundou vários setores do Plano Piloto, não afetou o Guará. Segundo informações do Corpo de Bombeiros não houve registros de alagamento ou inundação na Cidade naquela tarde. Eu mesmo fui conferir em locais que geralmente sofriamos algum alagamento e nada. Tanto na QI 07, no Guará I, quanto na Orla do Guará II, nas proximidades da QE 28.

É sempre assim, quando está tudo bem ninguém se lembra do trabalho preventivo feito pelos órgãos do Governo, mas faz parte. Parabéns aos funcionários da Administração do Guará, da Novacap e da CEB, que fizeram a limpeza dos bueiros, e também executaram a poda de árvores em locais de risco.

Rafael Souza

CULTURA
NO GUARÁ

A nova Banda da Casa

O juri formado pela Ordem dos Músicos do DF, Movimento Brasília Capital do Rock e pelo Conselho de Cultura do Guará escolheu na quinta-feira a nova Banda da Casa. A premiação em instrumentos musicais foi determinada após uma belíssima noite, quando concorreram oito bandas. O melhor instrumentista do concurso escolhido pelos jurados foi Tex, o guitarrista da banda

de Rafael Tavares. O melhor intérprete é o empolgado vocalista de rock n'roll Sorrac do Dog Savanna. A melhor música é da banda Mestizo, "Cordão de Ouro". E a melhor banda, que acompanhará os eventos da Casa da Cultura no próximo ano foi a Dog Savanna. Rock clássico, pesado e dançante. A premiação foi entregue no local.

Impressões sobre o concurso

Como organizador do Concurso Banda da Casa, não poderia participar da banca de jurados, mas acompanhei as inscrições, as seletivas e a final. O alto nível das bandas dividiu os votos e ampliou inclusive o número de participações na final. Confesso estar feliz com a qualidade dos novos e antigos nomes das bandas guaranaenses.

Um das minhas maiores surpresas foi a banda *Os Marias*, que infelizmente terminou o concurso sem ser premiada. Maria, a cantora, desfilava uma garganta potente, afinada e harmônica. A banda, composta por familiares e amigos, mostrava intimidade rara com os instrumentos.

Esquindô de Zumbaria mostrou uma proposta autoral e brasileira, bem pensada e performática. Pecou pelo excesso. A qualidade dos músicos e a vontade de mostrar serviço acabou por atrapalhar a audição das músicas. Ainda assim, uma das mais inovadoras bandas do DF nos últimos anos.

O cantor Mascwin apresentou uma bela composição sobre o Guará. Conectado com a proposta do Banda da Casa, cantou as quadras e características de nossa cidade na canção RA X.

A proposta melhor executada, na minha opinião, foi a da banda *Mestizo*. Recém-formada, mas com experientes músicos de rock, trouxe uma cara nova à balada

brasileira. Letra precisa, na voz suave de Vitor Pernambucano, com baixo calmo e música suturada pela bateria cirurgicamente colocada. Boas novas e prêmio de melhor música merecido.

Kactus Kid apresentou um bom rock inglês de sotaque brasileiro. Guitarras soavam fáceis apoiadas pelo contrabaixo emcorpado. Um pouco mais de experiência e pode ser a Banda da Casa em 2013.

A voz de Rafael Tavares começa a ser reconhecida pelos guaranaenses. Presente na maioria dos eventos da cidade, mostra vontade para continuar divulgando seu trabalho. Afinada e poderosa, a voz do rapaz promete. Também pecou apenas pelo excesso de esforço.

Os Lobos do Guará, uma nova formação dos músicos do Stillo Capital, mostraram vigor. Pensando na Copa do Mundo, apresentaram a música *É Grito de Gol*, uma celebração à Seleção Brasileira.

A grande vencedora, a *Dog Savanna*, talvez não tenha sido a melhor banda tecnicamente, ou tenha a melhor canção do concurso, mas a presença de palco, a paixão, a energia dissipada ao público impressionou os jurados. Uma das mais experientes do concurso, já que mesmo não tendo gravação profissionais, já tocou em outras seletivas e eventos, promete resgatar a potência do rock, perdida na última década.

Alcateia Underground

A Administração Regional vai trazer algumas das maiores bandas de rock do DF, nascidas no Guará, para dentro do seu Teatro. Dias 29 e 30 de novembro e 1º de dezembro acontece o microfestival Alcateia Underground, gratuitamente, sempre às 21h. No primeiro dia El Patito Feo, no segundo os Cabeloduro e para encerrar no sábado

Ponto G e Detrito Federal.

O Festival vai homenagear Ricardo Retz, fundador do Museu do Vinil. Ele próprio estará nas pickups na abertura dos shows.

Uma surpresa está preparada para o colecionador depois do evento.

Chalé da **Traíra**
www.chaledatraira.com.br

aberto também
agora pro
ALMOÇO

Traíra sem espinha
o **prato**
MAIS EXÓTICO
do Guará



61 3964.0066
www.chaledatraira.com.br



Programação para a melhor idade

Levamos a teatro, cinema, shows, excursões, etc.

3382.0021

NATUREZA É VIDA, VIDA É NATUREZA. ENTENDER ISSO É SER ECOLOGICAMENTE RESPONSÁVEL.

A JCGontijo mostra na prática que o cuidado com o meio ambiente é uma realidade presente em cada projeto, em cada obra. Como empresa cidadã, está engajada em uma série de projetos e iniciativas, com ações práticas, inseridas em todo o processo construtivo, para um desenvolvimento sustentável. A JCGontijo acredita que é possível ampliar negócios e, ao mesmo tempo, respeitar o futuro do planeta. A empresa criou e mantém um programa de compensação ambiental que visa reverter os impactos ambientais decorrentes da implantação de empreendimentos imobiliários, recuperando áreas degradadas do nosso cerrado e de parques existentes no Distrito Federal. Para a JCGontijo, o respeito pelo meio ambiente é um compromisso que se renova a cada dia.



jcgontijo.com.br



JCGontijo
ENGENHARIA S.A.

Quem conhece sabe a diferença.

(61) 3345-9000